



PREFEITURA DE SÃO JOSÉ DOS CAMPOS

SETEMBRO

RELATÓRIO DE EXECUÇÃO

De 01/09/2023 a 30/09/2023

Projeto: Serviço de Psicologia para Alunos da Rede de Ensino Municipal,
Associação Brasileira de Proteção ao Indivíduo - TC nº. 02/2023

1. DESCRIÇÃO DAS ATIVIDADES DESENVOLVIDAS

a. Finalidade do projeto:

A Associação Brasileira de Proteção ao Indivíduo - ABRAPI, apresenta o Relatório de Execução de Atividades referente ao Termo de Colaboração de nº02/2023, tendo como finalidade a oferta do Serviço de Psicologia aos estudantes do Ensino Fundamental da Rede de Ensino Municipal - REM, que tiveram seus direitos violados e/ou encontram em situação de vulnerabilidade, objetivando as diretrizes, estratégias do ensino-aprendizagem. Deste modo, a parceria dos psicólogos com a secretária de educação, assistiu cerca de 59.607 (Cinquenta e nove mil, seiscentos e sete) estudantes da REM, totalizando aproximadamente 14.902 (Quatorze mil novecentos e dois) atendimentos efetivados no espaço educacional. No que concerne ao Núcleo de Atendimento Psicológico – NUAPSI, é legítimo comunicar a soma de 246 (Duzentos e quarenta e seis) estudantes assistidos semanalmente pelos psicólogos clínicos, totalizando 984 (novecentos e oitenta e quatro) atendimentos mensais aos alunos das 67 escolas do município de São José dos Campos - SP.

Meta 1: Colaborar na construção de práticas pedagógicas que promovam a melhoria do desenvolvimento e das aprendizagens de crianças e adolescentes da rede ensino municipal.



Atividade: 1.1 - Integração e formação da Equipe de Psicólogos para o desenvolvimento do Projeto, durante o período de Implantação.

R: Atividade prevista para período posterior a esse relatório

Atividade: 1.2 - Aplicar instrumental específico para análise do clima escolar.

R: Atividade prevista para período posterior a esse relatório

Atividade: 1.3 – Desenvolver atividades contemplando as habilidades socioemocionais com os estudantes, orientando-os a administrar momentos de pressão, perdas e fracassos, bem como reconhecer suas forças, fraquezas e saber lidar com situações de estresse e ansiedade

R: Atividade prevista para período posterior a esse relatório.

Atividade: 1.4- Realizar Mapeamento, discussão, análise e encaminhamentos dos casos mais complexos identificados na unidade escolar para o Núcleo de Atendimento Psicoterápico.

R: Atividade prevista para período posterior a esse relatório.

Atividade: 1.5 – Realizar Mapeamento, discussão, análise e encaminhamentos dos casos mais complexos identificados na unidade escolar para o Núcleo de Atendimento Psicoterápico.

R: Atividade prevista para período posterior a esse relatório.

Atividade: 1.6 - Oferecer apoio necessário para o desenvolvimento dos programas institucionais voltados às habilidades socioemocionais.

R: Participação do psicólogo em sala de aula, tendo como objetivo ter uma maior compreensão, através da técnica de observação, levando ao



conhecimento do desenvolvimento e amadurecimento dos estudantes, frente às regras e rotinas proposta pela unidade escolar. Destacamos as seguintes unidades escolares:

EMEFI “Prof.^a Luiza Maria Cavalcanti Guratti”, com os estudantes do 5º e 9º ano, a psicóloga esteve presente em sala de aula para observação e coleta das demandas apresentada pela Orientadora Educacional. Com esses dados em mãos, a equipe SOE realizou reuniões, discussão de casos e possíveis encaminhamentos para a rede de apoio do município ou ao NUAPSI.

A EMEFI “Prof.^a Mariana Teixeira Cornélio”, a Psicólogo contemplou os estudantes dos 5º anos, com uma roda de conversa utilizando Fábula: O Fazendeiro e o Relógio, levando os estudantes a uma reflexão através de dinâmicas a terem ações saudáveis que visam os mesmos a terem e cultivarem uma saúde mental. Tendo como visão a preparação para as provas do SAEB, ajudando os estudantes a se comportar frente a uma crise de ansiedade devido as provas e as adversidades do dia a dia.

- EMEFI “Prof.^a Palmyra Santana”, realizada a atividade: “Colorindo Emoções e Sentimentos” com os estudantes do 5º ano e 9º ano. A atividade teve como objetivo possibilitar aos alunos: consciência dos diversos tipos de emoções e sentimentos; habilidades para relacionar essas emoções e sentimentos a situações e eventos em seu ambiente natural e social; habilidade para expressar esses sentimentos de forma assertiva.

Meta 2: Auxiliar especialistas e professores na relação com os estudantes, visando à melhoria do processo ensino aprendizagem que favoreça o desenvolvimento dos estudantes e elimine obstáculos que se colocam entre o sujeito e o conhecimento.





Atividade: 2.1 - Avaliação psicológica em relação às necessidades educacionais dos Estudantes da Rede de ensino municipal.

R: Atividade prevista para período posterior a esse relatório

Atividade: 2.2 - Troca contínua de experiências junto a equipe gestora e corpo docentes

R: Reunião entre a equipe gestora da EMEFI Prof.^a Julia Bernardes Rodrigues e a psicóloga que atua na unidade escolar para retificar as demandas decorrentes das atividades realizadas em grupos com os estudantes no período em que a mesma esteve presente no ambiente escolar. No que diz respeito à EMEFI “Prof.^a Lúcia Pereira Rodrigues”, a psicóloga discutiu e compartilhou seus apontamentos durante as observações feitas aos alunos, com o caso da equipe da unidade escolar. No que se refere a EMEFI “Prof.^a Iracema Ribeiro de Freitas”, ocorreram várias trocas de conhecimentos com a equipe escolar, tendo como objetivo, levar a um olhar clínico e genuíno o que se faz de mais necessário a saúde mental dos estudantes.

Atividade: 2.3 - Realizar discussão, análise e encaminhamentos dos casos mais complexos identificados nas U.E.s para o Núcleo de Atendimento Psicoterápico.

R: Atividade prevista para período posterior a esse relatório

Meta 3: Promover a formação profissional e continuada dos educadores, contribuindo para reflexão sobre a própria prática e sobre o desenvolvimento dos estudantes.



Atividade: 3.1 – Propiciar formação profissional e continuada do corpo Docente (educadores).

R: Atividade prevista para período posterior a esse relatório.

Atividade: 3.2 - Promover reflexão sobre a relação docente e educando considerando a especificidade do desenvolvimento.

R: Com o objetivo de levar os docentes a uma vivência mais profunda em si mesmo, para uma melhor compreensão de todo seu funcionamento psíquico, suas reações de enfrentamentos frente a determinadas situações tanto fora como no ambiente escolar, propõe-se uma experiência aos docentes de autoconhecimento, através dos instrumentos: baralho das emoções e dados das emoções durante o encontro no HTC.

Quando o sujeito conhece os seus comportamentos e as variáveis que os controlam, incluindo então o contexto e as consequências, ele adquire melhores condições para modificar suas ações. É nisto que se baseia o autocontrole, sendo evidenciado assim a importância da aquisição desse comportamento para o repertório comportamental (SKINNER, 2006). Tendo esse pressuposto teórico como embasamento, o profissional propôs falar com a equipe gestora e docente, a importância de se autoconhecer, para lidar com as variantes do dia a dia. Levando a uma mudança de comportamento mais reflexiva do que impulsiva quando algo não acontece à sua maneira. Levando a ter uma atitude de ressignificar cada acontecimento em suas vidas que não o levaram a uma auto realização pessoal. Evidenciando as escolas: EMEFI “Prof.^a Leonor Pereira Nunes Galvão”, nesse encontro o profissional participou ativamente da reunião. Levando a todos uma forma mais clara e compreensiva em se conhecer para lidar com suas emoções frente às adversidades da vida.

Na EMEFI “Prof. Possidônio Salles”, a psicóloga juntamente com a Orientadora Educacional esteve presente no HTC apresentando o papel do



PREFEITURA DE SÃO JOSÉ DOS CAMPOS

Psicólogo dentro da Unidade Escolar, levando assim a uma compreensão maior por parte do Corpo docente, da relevância do trabalho do profissional na escola.

EMEFI "Emmanuel Antônio dos Santos", a profissional apresentou os manejos que o psicólogo utiliza dentro da unidade escolar para compreender as demandas apresentadas e quais as origens de determinados sintomas apresentados pelos estudantes dentro das unidades escolares.

EMEFI "Prof.^a Maria Augusta Moreira da Costa, a psicóloga esteve presente no HTC, tendo um espaço de fala sobre a importância do papel da Psicologia junto a equipe gestora e corpo docente, para que o trabalho realizado dentro da unidade escolar possa ser mais efetivo com o processo de aprendizagem dos estudantes.

EMEFI "Prof.^a Vera Babo de Oliveira", a psicóloga juntamente com a Orientadora Educacional, participou de um momento junto ao corpo docente da unidade escolar, de uma conversa sobre a atuação da psicologia na escola. Deixando mais clara a atuação do psicólogo junto aos estudantes e nas demandas apresentadas pela equipe gestora.

Meta 4: Construir Núcleo de Atendimento Psicoterápico aos estudantes que tiveram seus direitos violados e ou se encontram em situação de vulnerabilidade, gerando prejuízos na aprendizagem.

Atividade: 4.1 – Executar avaliação psicológica em relação a saúde mental dos estudantes encaminhados para o atendimento individual.

R: Atividade prevista para período posterior a esse relatório.



Atividade: 4.2 - Atender e acompanhar os casos encaminhados pelos psicólogos das unidades escolares.

R: Atividade prevista para período posterior a esse relatório.

Atividade: 4.3 – Diagnosticar e encaminhar para outros tratamentos quando o caso recomendar a intervenção médica ou ambulatorial.

R: Atividade prevista para período posterior a esse relatório

Atividade: 4.4 - Utilizar material pedagógico de apoio. Anexo I-A

R: Os profissionais que atuam no Núcleo de Atendimento Psicológico - NUAPSI, após identificado a necessidade de encaminhamentos, durante os atendimentos individualizados, dentro desses os psicólogos utilizaram: jogos lúdicos (Para que o tratamento dê certo, a criança precisa expressar o que sente. Porém, a forma que as crianças manifestam as suas emoções e sentimentos é diferente da forma que os adultos se expressam. As crianças ainda não têm o discernimento para falarem de forma espontânea o que as aflige, o que as irrita ou o que faz mal para elas em um atendimento com o psicoterapeuta.

Dessa forma, a psicoterapia infantil conta com brincadeiras de interação de forma que a criança consiga se comunicar com o psicólogo e, assim, expressar os seus sentimentos e contribuir para que o profissional encontre maneiras de ajudá-la.

Meta 5: Auxiliar e mediar a solução de conflitos entre escola, famílias e estudantes.



PREFEITURA DE SÃO JOSÉ DOS CAMPOS

Atividade: 5.1 - Identificar alterações emocionais que ocasionem algum nível de prejuízo funcional que interfiram no desenvolvimento e socialização do aluno.

R: Atividade prevista para período posterior a esse relatório.

Atividade: 5.2 – Ministrando os atendimentos em grupo nas unidades escolares.

R: Atividade prevista para período posterior a esse relatório.

Atividade: 5.3 - Identificar e acompanhar problemas de conduta (agressividade, comportamento antissocial, impulsividade, destrutividade, entre outros)

R: Atividade prevista para período posterior a esse relatório.

Meta 6: Fomentar a implementação e a participação dos Estudantes e da comunidade escolar nos programas que abordem os temas transversais contemporâneos.

Atividade: 6.1 - Promover programas de prevenção e enfrentamento sobre os temas transversais contemporâneos, tais como: combate ao uso de drogas, bullying, prevenção ao suicídio, relações afetivas, prazeres e sofrimento, comportamentos, motivação e interesse, socialização e demais ações que visam o convívio saudável entre os alunos.

R: Com o objetivo de levar os estudantes a uma reflexão sobre suas práticas comportamentais dentro das unidades escolares, com relação aos amigos de turmas, professores, equipe gestora e funcionários, o psicólogo realizou atividades entre as turmas para contemplar as demandas apresentadas em



todas as escolas atendidas pela parceria. Sendo essas: respeito, bullying, autoconhecimento, empatia, lidando com as diferenças e habilidades sociais.

Os alunos do 3º e 5º ano da EMEFI "Sant'Ana do Paraíba", realizaram uma roda de conversa com o tema: "Desenvolver o convívio no ambiente escolar", levando os estudantes a uma reflexão sobre seus comportamentos dentro da unidade escolar e o respeito ao próximo;

Na EMEFI Prof.^a Elizabete de Paula Honorato, os estudantes dos 5º anos participaram de uma Roda de Conversa onde a Psicóloga trabalhou a Motivação e Comunicação assertiva para o desenvolvimento saudável nas relações afetivas no ambiente escolar;

A EMEFI "Prof.^a Eunice Cordeiro dos Santos Rodrigues", a Psicólogo contemplou os estudantes dos 2º, 3º e 5º anos, com uma roda de conversa utilizando Fábula: O Fazendeiro e o Relógio, levando os estudantes a uma reflexão através de dinâmicas a terem ações saudáveis que visam os mesmos a terem e cultivarem uma saúde mental.

EMEFI "Prof.^a Dosulina Chenque Chaves de Andrade", os estudantes dos do 6º e 8º ano, em uma roda de conversa, trabalharam o tema: organizar os pensamentos para mudanças de ações a ações saudáveis entre os alunos e o ambiente escolar. Levando assim os estudantes a terem ações mais reflexivas dentro da unidade escolar e com seus amigos de salas, professores, equipe gestora e funcionários. Levando a um convívio mais saudável dentro do ambiente escolar.

Atividade: 6.2 - Avaliar os programas executados, atividades realizadas quanto a prevenção e enfrentamentos dos temas transversais contemporâneos propostos.



R: Atividade prevista para período posterior a esse relatório.

Atividade: 6.3 - Pesquisa de satisfação dos serviços executados.

R: Atividade prevista para período posterior a esse relatório.

1. RESULTADOS ALCANÇADOS

Salienta-se que no mês de setembro, atingiu-se resultados significativos naquilo que os profissionais propuseram realizar dentro das instituições e núcleo como os alunos. Ao longo desse mês, foram realizados ao todo 59.607 (Cinquenta e nove mil, seiscentos e sete) acompanhamentos psicológicos com os estudantes da REM, somando às escolas assistidas pela OSC. No que se refere ao acompanhamento psicoterápico podemos mencionar que o núcleo realizou 984 (novecentos e oitenta e quatro), desses 107 são meninas e 139 são meninos. Sendo assim, salientamos que no núcleo passaram neste mês 246 estudantes da rede municipal de ensino, dos quais alguns foram encaminhados para a rede de saúde do município para acompanhamento com outros profissionais, ocorreram desistência por não adesão ao processo terapêutico, tendo as 200 vagas completas no momento, levando assim a criação de uma lista de espera para que possamos atender as demandas vinda das unidades escolares. No tange as escolas, os profissionais estão continuando os trabalhos com os estudantes em preparação a avaliação do SAEB, tendo como ponto principal de trabalho: motivação e concentração no momento da avaliação.

2. IMPACTO DAS AÇÕES NOS INDICADORES DO PROJETO

A cada etapa realizada dentro das unidades escolares do Município de São José dos Campos, observou-se que cada ação realizada dentro das escolas, tiveram um impacto positivo no que se refere às necessidades emocionais e



PREFEITURA DE SÃO JOSÉ DOS CAMPOS

comportamentais dos alunos, tendo em relevância que as atividades realizadas nas escolas foram de cunho emocional. Podendo observar a mudança de comportamento dos estudantes no que se refere às questões da aprendizagem, podendo destacar: alunos com mais confiança em realizar as atividades propostas pelos professores, rendimento escolar significativos tendo como base as notas obtidas nas avaliações bimestrais, engajamento dos estudantes no que se refere aos trabalhos extra curricular dentro das unidades escolares, como entrega de trabalhos, tarefas e desenvolvimento de projetos para melhoria do ambiente escolar, mediante a essas mudanças podemos citar que os relacionamentos interpessoais com os demais estudantes ocorreu uma melhorá significativa dentro das escolas.

Eu, Renata de Fátima Fernandes, **APROVO** o relatório de execução das atividades referente ao Plano de Trabalho da Associação Brasileira de Proteção ao Indivíduo- ABRAPI do **mês de setembro de 2023**. As atividades descritas evidenciam as ações para o alcance das metas previstas no Plano de Trabalho para esse período.

Atenciosamente.

Renata de Fátima Fernandes

Orientadora de Ensino/ Gestora de Parceria


Renata de Fátima Fernandes
Matrícula: 379823/14
Orientadora de Ensino


Sintique Nobre Lourenço de Araújo
Responsável pela OSC
CPF: 338.349.428-47


Claus Fernando Gomes Moreira
Psicólogo: Supervisor Técnico
CRP: 08/22951
CPF: 250.098.438-97
Claus Fernando G. Moreira
PSICÓLOGO
CRP 08/22951